

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

03 Junho
2015

Quarta-Feira

ANO V - Edição n.º 1046

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



NA SAUDAÇÃO PROMOVIDA PELA OMM

**PR vinca necessidade da paz em prol
do bem-estar dos moçambicanos**

NA SAUDAÇÃO PROMOVIDA PELA OMM

PR vinca necessidade da paz em prol do bem-estar dos moçambicanos

MAPUTO - O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi venceu a necessidade da unidade nacional, paz e progresso em prol do bem-estar e do desenvolvimento do país. Filipe Nyusi falava ontem em Maputo na cerimónia de saudação levada a cabo pela Organização da Mulher Moçambicana (OMM) a propósito da sua eleição para cargo do Presidente da República e do Partido Frelimo.

O Chefe do Estado falava ontem na Cidade de Maputo durante a cerimónia de saudação da sua eleição aos cargos de Presidente da República e do partido Frelimo e sua esposa como Primeira-dama da República de Moçambique.

"Unidade nacional, a paz e o progresso. Nestas três palavras há tudo o que o povo moçambicano quer. O povo quer viver unido. Não há um único distrito que não tenha professor e enfermeiro que não seja da outra parte do nosso país. O Primeiro Presidente da Frelimo saiu de Mandlakhaze foi à Matchedje. Portanto, é só distração de um homem que pensa que Moçambique pode existir desunido. Vou continuar a fazer de tudo para o povo Moçambique porque os donos desta terra, não sou eu, não é você, mas nós todos. Por isso a unidade nacional é a condição principal para podermos desenvolver o nosso país. A paz. São poucas mulheres neste país que não conjugam a palavra paz. Crianças de dois anos querem a paz. Crianças crescem traumatizadas porque todos os dias apanham susto. Tudo temos de fazer para que possam crescer à vontade para o progresso e bem-estar de nós todos. Queremos moçambi-

canos que não tenham só quantidade de comida, mas que tenham a melhor comida. Nós queremos moçambicanos que estudam, que têm saúde e tenham emprego. As nossas mães saírem à vontade e ir para Moamba trazer os seus produtos agrícolas vender no mercado sem susto para podermos resolver os problemas do nosso povo. Mulher moçambicana muito obrigado por este carinho que vai me encher de forças", Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi e a necessidade da unidade nacional, paz e progresso para o bem-estar dos moçambicanos.

O evento organizado pela Organização da Mulher Moçambicana (OMM) juntou centenas de mulheres da Cidade e Província de Maputo com o objectivo de encorajar e manifestar a sua disponibilidade de continuar a apoiar o Chefe do Estado na promoção da paz e unidade nacional e progresso do país.

A secretária-geral da OMM Maria de Fátima Pelembe em representação das mulheres moçambicanas disse que a eleição de Filipe Nyusi para Presidente da República e da Frelimo resume que os moçambicanos conhecem a sua história

e estão comprometidos com o desenvolvimento do país e por isso a agremiação vai continuar a apoiar ao mais alto magistrado da nação moçambicana.

"Temos no entanto consciência que o caminho que tem a percorrer é sinuoso porque os que odeiam a paz e querem destabilizar os moçambicanos, infligindo o terror da guerra, disseminando insultos, difamações e acusações infundadas e gratuitas, tudo tentarão fazer para nos dividir e inviabilizar os programas do Governo. Assumimos o compromisso de contribuir com o trabalho árduo para o desenvolvimento da nossa nação moçambicana estamos ao seu lado camarada presidente. Temos confiança na sua direcção e na sua clarividência de dar continuidade aos esforços do desenvolvimento do país e acabar com a pobreza", secretária-geral da Organização da Mulher Moçambicana Maria de Fátima Pelembe.

No seu discurso Maria Pelembe enalteceu na nomeação do Governo do Presidente Filipe Nyusi de mulheres e jovens para ocuparem cargos de relevo, bem como nas estratégias de implementação do Programa Quinquenal do Governo.



EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Governo moçambicano intensifica a cooperação com o Brasil

MAPUTO - O cumprimento dos Protocolos de cooperação técnica para a inclusão e promoção dos direitos humanos, bem como no combate à discriminação e promoção da igualdade racial entre Moçambique e o Brasil passa necessariamente da definição de um plano de acções conjunto, onde estejam envolvidas instituições dos dois países ligadas a esta área de actuação.

Este posicionamento foi defendido pelo vice-ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos Joaquim Veríssimo, durante um encontro de trabalho que manteve, esta segunda-feira, em Maputo, com a ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Brasil Nilma Lino Gomes, no âmbito da visita de sete dias a Moçambique.

Veríssimo explicou àquela governante que o Governo moçambicano está a trabalhar a fim de implementar as políticas que garantem o acesso à justiça e a defesa dos direitos humanos, reiterando a importância da consolidação do país

como um Estado de Direito Democrático, através de um conjunto de acções concertadas.

No seu sector, as actividades visando a protecção da cidadania, são na maior parte, levadas a cabo pelo Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica, IPAJ e pela entidade que tutela os direitos humanos em coordenação com as Organizações da Sociedade Civil.

Reconhecendo que o Brasil tem larga experiência nesta área, admitiu a possibilidade de os técnicos moçambicanos viajarem àquele país da América Latina, a fim de beneficiar da formação e trocar experiências neste domínio.

Por seu turno, a ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Brasil, Nilma Lino Gomes, mostrou-se satisfeita com a abertura do governo moçambicano para a implementação efectiva dos protocolos assinados pelos dois países.

Nilma disse que o Brasil encontra-se num período especial, em que estão a ser definidas as prioridades de governação, assegurando que, ao regressar, irá constituir uma equipa técnica para trabalhar, no sentido de encontrar um espaço que permita a realização de acções concretas no âmbito dos acordos.



PELA GLOBAL BANKING & FINANCE REVIEW

BCI considerado “Melhor Banco Comercial” e “Melhor Banco de Retalho” 2015

MAPUTO - A revista internacional “Global Banking & Finance Review”, uma das mais prestigiadas referências do mundo financeiro, com sede no Reino Unido, distinguiu o BCI, pelo terceiro ano consecutivo, como o “Melhor Banco Comercial – Moçambique 2015” (Best Commercial Bank - Mozambique 2015) e o “Melhor Banco de Retalho – Moçambique 2015” (Best Retail Bank – Mozambique 2015).

bancários dos seus Clientes, ajustados a cada Segmento da população, através de uma Oferta de Produtos e Serviços diversificada, integrada e em constante aperfeiçoamento.

Nos últimos anos, o Banco tem provido uma política de expansão da sua Rede Comercial, hoje constituída por 170 unidades de negócio que se estendem do Distrito de Palma, no extremo Norte, à Ponta de Ouro, no extremo Sul do País; mas também na disponibilização de soluções inovadoras de banca electrónica indutoras da promoção de novos hábitos e de um crescente nível de inclusão da população para os benefícios da economia formal.



BCI no mercado moçambicano, onde, nos últimos anos, tem vindo a assumir um papel de grande relevância na prestação de serviços bancários.

O acerto da estratégia de actuação do BCI está alicerçado no profundo conhecimento das necessidades de serviços

O BCI tem tido o maior e o mais significativo reconhecimento nacional e internacional, nos últimos anos: PMR Africa (O Melhor Banco para Particulares e o Melhor Banco para Empresas / Diamond Arrow Award), pelo segundo ano consecutivo; World Finance (Melhor Banco Comercial em Moçambique / Best Commercial Bank in Mozambique, pelo quinto ano consecutivo); The African Banker (Melhor Banco Comercial na África Austral – 2015 / Best Commercial Bank in Southern Africa – 2015); Global Banking & Finance Review (O Melhor Banco Comercial em Moçambique – 2015 / Best Commercial Bank – Mozambique 2015 e O Melhor Banco de Retalho em Moçambique – 2015 / Best Retail Bank – Mozambique 2015), pelo terceiro ano consecutivo; International Finance Magazine (O Melhor Banco Comercial em Moçambique – 2014 / Best Commercial Bank – Mozambique 2014), pela primeira vez; e Super Brand Moçambique 2015, pelo terceiro ano consecutivo e desde a primeira edição.

Estes prémios representam o reconhecimento internacional do desempenho do



SECTOR DA SAÚDE

Autoridades declaram fim do surto de cólera em Tete

TETE - A Província central de Tete está desde a última segunda-feira livre do surto da cólera. A declaração foi feita esta segunda-feira pela médica-chefe provincial em Tete. Desde o dia 19 de Janeiro deste ano a província foi assolada pelo surto da cólera com a notificação de mais de três mil e quinhentos e noventa casos que causaram vinte e dois óbitos.

Na altura funcionaram na Província de Tete, três centros de tratamento da cólera em igual número de distritos nomeadamente Cidade de Tete, Moatize e Mutarara.

A médica-chefe provincial explicou que a declaração do fim do surto da cólera nesta região do país surge em cumprimento das normas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) segundo a qual após sessenta dias sem o registo de casos de cólera decreta-se o fim da epidemia.

A fonte avançou que a epidemia foi estancada após a realização de reuniões multi-sectoriais, jornadas de limpeza, busca de doentes, palestras e abastecimento de água potável nos bairros mais carenciados da Cidade de Tete. As crianças foram as mais assoladas pela

cólera e a médica-chefe provincial explica os motivos:

“O que nós vimos em relação ao surto tem uma certa explicação pelo facto de sabermos que as crianças têm a ver com os cuidadores. Então todas as medidas que as crianças precisam ter à sua volta o cuidador tem de garantir que essas medidas estejam lá. Quando falamos da componente de higiene o cuidador deve proporcionar a higiene à criança. Quando falamos em criar melhores condições sabemos que a criança facilmente vai apanhar aqui, vai apanhar ali, contamina-se com muita facilidade. As crianças brincam nos rios, brincam nos charcos e nós vimos durante o período do surto que tínhamos muitas situações de água dos rios que estavam contaminadas

com substâncias fecais, daí que acreditámos que há ainda muito trabalho por fazer. Ainda há muito trabalho por se fazer, terminámos sim porque já não temos epidemia na província mas no entanto temos a necessidade de saneamento que deve continuar a decorrer a nível da província”.

Já não há casos de cólera na Província de Tete mas as medidas de prevenção devem continuar através do saneamento do meio, higiene individual e colectiva, segundo a declaração da médica-chefe em Tete.

De referir que a epidemia da cólera teve o seu pico no mês de Fevereiro tendo atingido dois mil e duzentos e oitenta casos com dezoito óbitos, sendo que maior número destes foi registado na Cidade de Tete.

DISTRITO DE MATUTUÍNE

Famílias serão reassentadas para dar lugar à construção da fábrica de cimento

- Perto de cento e trinta famílias serão reassentadas ainda este ano em Matutuíne, na Província de Maputo para dar lugar à exploração de calcário pela empresa JC Cimentos que está na fase de instalação naquele ponto do país.

MAPUTO – Trata-se de famílias que residiam na área onde está a ser construída a fábrica JC Cimentos e deverão ser reassentadas nos povoados circunvizinhos segundo deu a conhecer à nossa reportagem o director provincial para a Coordenação da Acção Ambiental.

Lote Maweia revelou que nestes novos locais de residência de cerca de cem hectares serão dotados de fontes de abastecimento de água potável, ruas largas, centro de saúde, escolas, mercados, espaços de lazer e de reserva do Estado.

O governante anotou ainda que o Governo vai construir nesses locais casas convencionais do Tipo2 e 3 segundo o recomendado pelo estudo do impacto ambiental.

“É recomendação daquilo que vem plasmado em sede do regulamento para o reassentamento da população pelas autoridades públicas e privadas. São casas construídas em material convencional uma vez que a lei determina que em caso de reassentamento a população deve ter condições iguais ou superiores em relação aos locais de origem e

tendo em conta as actividades que vinham desenvolvendo para o seu sustento”, director provincial para Coordenação da Acção Ambiental de Maputo Lote Maweia e o plano de reassentamento de cento e vinte e oito famílias abrangidas pelas obras de construção da fábrica JC Cimentos no Distrito de Matutuíne, Província de Maputo.

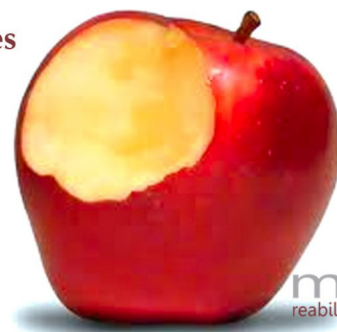
Neste momento decorrem trabalhos de ordenamento territorial nas regiões onde vão ser reassentadas as residências das comunidades abrangidas.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-302 Cel: 82-002-7430 04-500-3900 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

AFECTADO PELAS CHEIAS

Governo necessita de dez mil milhões de Meticais para recuperar tecido social

- A avaliação preliminar do Governo moçambicano indica que são necessários 10 mil milhões de Meticais para recuperar o tecido social, a economia e as infra-estruturas afectadas pelas cheias que assolaram o País, com maior incidência para as províncias da Zambézia e Nampula.

MAPUTO - Agindo em estrito cumprimento dos dispositivos legais que regem a gestão de calamidades naturais e no âmbito da implementação do Plano de Contingência, a par da assistência humanitária, o Executivo prevê, para este ano, o restabelecimento do fornecimento regular de energia e da água, da circulação rodoviária e ferroviária de pessoas e bens, bem como a normalização da actividade produtiva.

Neste sentido, segundo o Primeiro-Ministro (PM), Carlos Agostinho do Rosário, “O Governo continuará a prestar maior atenção à reposição dos diques e regadios danificados, das infra-estruturas vitais para o relançamento da actividade agrícola e, de forma selectiva e priorizada, trabalhar na reposição das pontes, pontecas e estradas para o acesso e escoamento da produção das zonas de maior potencial produtivo”. Para o efeito, o Primeiro-ministro afirma que constitui desafio a aceleração do passo para a recuperação dos cinco meses já transcorridos do exercício económico de 2015, “o que exigirá a adaptação célere das instituições públicas, privadas e cooperativas para encarnarem os novos metidos de governação, os valores de trabalho, de cidadania e de rigor na prestação dos serviços públicos advogados no Programa Quinquenal”.

No que tange à redução do risco de calamidades e adaptação às mudanças climáticas para o presente ano de 2015, o Governo prevê capacitar acima de 2.600 membros dos Comités Locais de gestão do Risco de Calamidades, visando criar capacidade das comunidades para participarem activamente na gestão das calamidades e na implementação de medidas de adaptação às mudanças climáticas e construir 150 casas para o reassentamento da população afectada pelas cheias nas províncias da Zambézia, Tete e Niassa.

Na componente de estradas e pontes, para 2015, o Governo tem como compromisso a conclusão da reabilitação da Estrada N14: Lichinga-Litunde e 07 pontes, numa extensão de 36 km e iniciar a reabilitação da Estrada Nacional nº 1, no troço Beira-Machipanda, numa extensão de 20 km; prosseguimento da reabilitação da Estrada

N4: Maputo-Ressano Garcia, numa extensão de 44 km; reabilitar mais de 100 km de estradas regionais nas províncias de Maputo, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa; conclusão da asfaltagem da estrada N260, no troço Chimoio-Espungabera; e prosseguimento da asfaltagem das estradas nacionais N13, no troço Nampula-Cuamba; N11, no troço Alto Benfica-Milange; N14, no troço Montepuez-Ruaça; e N221, no troço Caniçado-Mapai.

Adjudicar as obras ao empreiteiro, mobilizar equipamento e construir acampamento para o início das obras de asfaltagem dos troços Cuamba-Muíta e Muíta-Massangulo; o troço Massangulo-Lichinga e elaborar o projecto executivo para início das obras da estrada N104, no troço Nampula-Nametil, são outros projectos que constam do Plano Económico e Social (PES) para o presente ano de 2015.

DEVIDO A PREÇOS ALICIANTE

Camponeses de Ngaúma vendem excedentes agrícolas no Malawi

- Cerca de cinquenta mil toneladas de produtos alimentares são vendidos ao Malawi através da fronteira do Distrito de Ngaúma devido à falta de mercado para a colocação de excedentes agrícolas.

LICHINGA – Os camponeses do Distrito de Ngaúma encontram preços aliciantes no mercado do vizinho Malawi. O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Ngaúma José Júnior afirmou que o Executivo local está a trabalhar com vista a controlar o volume de excedentes agrícolas que é vendido anualmente ao Malawi.

A medida segundo José Júnior visa essencialmente garantir a segurança alimentar da população.

“Neste momento estamos a fazer um tra-

balho de sensibilização acção que está a ser levado a cabo a nível dos povoados circunvizinhos do Malawi de maneira que não se venda todos os excedentes agrícolas para evitarmos a insegurança alimentar nos últimos três meses do ano. Mas também trabalhamos com alguns comerciantes locais que compram o milho para comercializar em tempo de escassez. Esse é o grande desafio, aquilo que nós podemos chamar de pequenos silos, pequenos armazéns de conservação de produtos para a comercialização nos meses de escassez.

O grande desafio do Governo é conseguir alocar infra-estruturas com capacidade de armazenamento de excedentes agrícolas no distrito para fazer face à escassez de produtos alimentares nos últimos três meses do ano”, José Júnior director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Ngaúma e o trabalho de sensibilização da população para a necessidade de reservas alimentares.

Para a presente safra agrícola o Distrito de Ngaúma estima uma reserva de cinquenta mil toneladas de diversos produtos.

A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



MOÇAMBIQUE

BAD apoia MITESS na promoção de empregos

MAPUTO - O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) vão trabalhar juntos na materialização das políticas governamentais sobre o emprego, através de várias acções de formação profissional e de emprego, em diferentes domínios.

Para o efeito, o vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Oswaldo Petersburgo, recebeu, na passada segunda-feira, uma equipa daquela instituição bancária continental encabeçada por Yolanda Arcelina e que contou com outros dois especialistas em Procurement (aquisições) e em Agricultura e Desenvolvimento Rural, Abel Menete e César Tique, respectivamente.

O encontro tinha com o objectivo, identificar as áreas que merecerão o apoio do BAD, cujas acções estão enquadradas no projecto deste banco virado ao apoio às iniciativas de emprego e empreendedorismo em Moçambique.

O BAD já tem disponíveis (07) sete milhões de dólares norte-americanos para financiar a viabilização do projecto de promoção do emprego e de acções de empreendedorismo, valor que vai abarcar as áreas potencialmente viradas à criação de empregos.

Oswaldo Petersburgo, falando na ocasião considerou o apoio do BAD como sendo oportuna, tendo em conta que o Governo, nomeadamente o seu sector e outros

actores do mercado de trabalho, está a trabalhar de forma coordenada e multissetorial, na perspectiva de tornar as diferentes acções de criação de empregos como uma única, na perspectiva de criação de mais oportunidades e maior capacidade de empregabilidade no país. Ainda de acordo com o governante, o MITESS trabalha de forma horizontal, à semelhança do que acontece com os outros sectores do Governo, em que se destaca a presença e participação activa dos parceiros sociais, nomeadamente o sector privado, incluindo os parceiros de cooperação, com vista à viabilização dos programas de promoção do emprego, cuja meta para o país, nos próximos cinco anos, é de um milhão e quinhentos mil empregos, segundo o Programa Quinquenal do Governo.

Para o MITESS, o apoio do BAD, que já vai entrar nos pormenores técnicos, será benéfico, porque este sector está a realizar uma reestruturação das suas áreas que lidam com as matérias de emprego e formação profissional, de forma a adequá-las às exigências do mercado do

trabalho.

É neste contexto que o vice-ministro apontou o Observatório do Mercado de Trabalho como uma das áreas que deverão merecer destaque no apoio do BAD, sobretudo na instalação do sistema de informação do mercado de trabalho. O Observatório será a instituição que se encarregará na recolha, processamento e divulgação de informações do mercado de trabalho em Moçambique, o que permitirá que investidores e outros actores do mercado disponham de dados sobre a área da sua actuação ou interesse económico.

As outras áreas prioritárias nesta parceria serão a modernização dos centros de emprego e a expansão de unidades móveis de formação profissional, de forma a permitir que mais cidadãos, sobretudo sem recursos ou capacidade para se deslocarem aos centros urbanos, tenham o acesso a cursos profissionalizantes nas suas zonas de residência.

A aposta do Governo é de que o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) comece a actuar num contexto competitivo, dado que existem no mercado outros provedores privados dos mesmos serviços sem, contudo, violar a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que recomenda que as instituições públicas de formação profissional forneçam os seus serviços gratuitamente, tendo em conta a inclusão de grupos vulneráveis.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071

Maputo-Mocambique

APREENDIDOS MÊS PASSADO EM MAPUTO

PRM confirma envolvimento dos seus agentes no roubo de cornos de rinoceronte

MAPUTO - A Polícia da República de Moçambique (PRM) confirmou ontem o envolvimento de quatro agentes da corporação no roubo de 12 cornos de rinoceronte, dos 65 apreendidos no passado mês de Maio, numa residência localizada na província meridional de Maputo.

Falando durante o habitual briefing semanal, o porta-voz da PRM, Pedro Cossa, apontou os agentes envolvidos como sendo Calisto, que ocupava o cargo de inspector da PRM e chefe da brigada da Polícia de Investigação Criminal; Faustino Artur, inspector principal da PRM; Victor Luís Arone e o subinspector da PRM, Tadeu Gaspar, sargento da PRM.

O grupo também inclui Elias Matusse, afecto na Direcção Provincial de Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural na Província de Maputo e os cidadãos Zefanias Aurélio e John Chauque que terão produzido as réplicas para substituir os cornos genuínos, apresentadas à imprensa.

Na semana passada, o porta-voz da PRM ao nível da província de Maputo, Emídio Mabunda, confirmou o roubo dos cornos e detenção de seis indivíduos. Na ocasião, disse que ainda era prematuro avançar se agentes da PRM es-

tariam envolvidos no caso.

Contudo, a ausência de envolvimento de agentes da PRM neste roubo seria impossível porque, segundo o próprio Mabunda, a indicação das pessoas que guarneceram o local onde estavam os cornos, que já estavam fora da alçada da PRM, tinha sido em coordenação entre aquela corporação e outros órgãos do Estado.

“Já estavam fora da alçada da Polícia. Estavam confiados a outros órgãos do Estado que, em coordenação com a Polícia, formaram uma missão para os proteger”, disse.

“Os seis detidos são moçambicanos. Porém ainda é prematuro dizer se são ou não polícias, mas trata-se de pessoas que foram confiadas a guarda dos cornos e que e tinham o acesso ao local do material desaparecido”, acrescentou na altura.

Sobre a local onde estavam os cornos, Mabun-

da apenas garantiu que estes não estavam no comando a nível da Província de Maputo.

Ontem, depois de confirmar os nomes dos envolvidos neste caso, Cossa disse ser imperdoável o envolvimento dos oficiais da PRM.

“Nada justifica. A corporação não pode ser manchada com este tipo de acções. Eles mancharam uma corporação inteira. São oficiais subalternos das Polícia lidam com processos e instauram processos há vários anos e eles têm aquilo que na gíria chamam de calos.

Depois do roubo, segundo Cossa foi reforçada a segurança do local. Recusando-se a revelar a sua localização, disse apenas a segurança foi redobrada.

Na mesma operação, as forças de segurança apreenderam 340 pontas de marfim, totalizando o lote todo 1300 quilogramas. Esta é considerada a maior apreensão de cornos feita no país.

Oswaldo Petersburgo visita Província de Manica

MAPUTO - Com vista a acompanhar de perto o grau de cumprimento das actividades inscritas no plano do seu sector, a nível da Província de Manica, o Vice-Ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MTESS), Oswaldo Petersburgo, chega à Cidade de Chimoio, esta quarta-feira, onde permanecerá até ao próximo dia 6 de Junho.

Durante a visita, o vice-ministro do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) trabalhará na cidade capital provincial, Chimoio, bem como no Distrito de Gondola. Em Chimoio, Petersburgo inteirar-se-á do andamento das actividades da Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social, incluindo um encontro geral com os funcionários, a quem transmitirá a nova filosofia de trabalho do sector, tendo em vista o alcance das metas traçadas para o presente ano e par4a o Quinquénio em geral.

O programa de visitas abrangerá as instituições subordinadas e tuteladas, nomeadamente os Institutos Nacionais de Emprego e Formação Profissional (INEFP) e de Segurança Social (INSS), a Delegação provincial da Inspecção-Geral do Trabalho (IGT) e o Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), para além de encontros com os parceiros sociais.

No Distrito de Gondola, o vice-ministro tomará parte nos trabalhos da Reunião Nacional dos Directores de formação e do Ensino Técnico-Profissional, organizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Téc-

nico-Profissional, que traçará estratégias deste subsistema de ensino com vista á responder ao mercado do emprego em Moçambique, através de um ensino baseado na procura.

Para tal, como é do interesse do Governo, sobretudo estes dois sectores, urge a necessidade de adequar o ensino ao mercado, por via da fortificação das competências dos formandos para responder a demanda, em ter-

mos de mão-de-obra qualificada, sobretudo a nacional.

Esta é vista como uma das garantias para o aumento da empregabilidade no país, razão pela qual os dois Ministérios, principalmente, estão a trabalhar de forma coordenada para atingir esses objectivos, sobretudo no âmbito da nova legislação sobre a matéria, a Lei de Formação Profissional.

NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Reserva arrecada perto de quinhentos milhões de meticais

- A Reserva do Niassa arrecadou nos últimos dez anos mais de quatrocentos e oitenta milhões de meticais resultantes da prática do turismo sinérgico e fotográfico.

LICHINGA – Este montante está a ser aplicado na construção de infra-estruturas turísticas, sociais e desenvolvimento de acções de protecção de recursos naturais. Anualmente mais de quinhentos estrangeiros com destaque para americanos, franceses e alemães escalam aquela área de conservação para a prática do turismo sinérgico e fotográfico.

O administrador da Reserva do Niassa Cornélio

Miguel disse que como forma de implementar a prática do turismo doméstico são realizados em cada ano festivais onde são transmitidas mensagens sobre a necessidade de conservação dos recursos naturais.

Como uma área estimada em mais de quarenta e cinco mil quilómetros quadrados a região foi declarada como reserva em 1954 e tem como principal dificuldade a caça furtiva.

IGT detecta e suspende trabalhadores ilegais em todo o país

Um total de 64 cidadãos estrangeiros, de diferentes nacionalidades, foi suspenso pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), a nível do país, por terem violado os nºs 4 e 5 do artigo 31 e da alínea c) do nº 1 do Artigo 267 da Lei do Trabalho, ou seja Lei 2372007, de 1 de Agosto.

Os cidadãos em referência encontravam-se em situação ilegal nas empresas onde trabalhavam, razão pela qual, e nos termos da legislação laboral em vigor no nosso país, foram suspensos imediatamente e as respectivas empresas contratantes estão a ser sancionadas nos mesmos termos.

Trata-se de trabalhadores expatriados que foram ilegalmente contratados e se encontravam a exercer diferentes actividades em 26 empresas espalhadas pelo país, nomeadamente nas Províncias e Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica,

Cabo Delgado e Zambézia, com destaque para as que actuam no sector da construção civil.

A Província de Sofala foi a que registou mais trabalhadores estrangeiros ilegais no período, ao somar 23 cidadãos, provenientes de Nepal, Sri Lanka, Inglaterra, Bulgária, Paquistão e África do Sul, seguindo-se de Cabo Delgado, com 12 suspensos, contratados em Portugal, África do Sul, Bósnia Herzegovina e Macedónia.

A seguir a Cabo Delgado surgiu a Província de Gaza, com nove ilegais, distribuídos

pelos nacionalidades sul-africana e zimbabueana, enquanto a Província de Maputo registou 6, vindos do Líbano e da China, seguido da Cidade de Maputo, com 5 estrangeiros suspensos, provenientes de Portugal, China e Espanha. Igual número de detectados e suspensos foi registado em Manica, sendo quatro bengalis e um indiano. Inhambane detectou 2 estrangeiros ilegais, enquanto Inhambane e Zambézia detectaram apenas 1 cada. Nampula, Niassa e Tete foram as Províncias que no período em análise não registaram trabalhadores estrangeiros ilegais, durante as acções de inspeção realizadas.

A IGT tem vindo a dismantelar, nos últimos tempos, redes de recrutamento e emprego de mão-de-obra estrangeira no país, em diversos sectores de actividade, desde empresas, instituições e até organizações não-governamentais.

MISAU aperta o cerco ao roubo de medicamentos

- O Ministério da Saúde (MISAU) vai reduzir o número de armazéns de medicamentos para estancar o roubo de fármacos que se tem registado em diversas partes do território moçambicano.

BEIRA - A Ministra da Saúde, Nazira Abdula, que ao revelou o facto na cidade da Beira, na província central de Sofala, disse já ter sido aprovado um plano estancar o roubo de medicamentos mas, primeiro é preciso proceder-se-á à redução do número de depósitos dos curativos.

Segundo Abdula, citada pelo jornal Diário de Moçambique funcionam no país 150 armazéns de medicamentos.

"Reduzindo o número de depósitos, vamos saber onde estão os medicamentos e como estão sendo geridos", sublinhou a titular da pasta da saúde.

"Nós não queremos que os medicamentos que são comprados com tanto esforço, para a população, sirvam de fontes de lucros dos agentes da Saúde. Estamos a trabalhar para acabar com isso. Há muito trabalho de vigilância", disse a governante.

A ministra referiu que está em curso um trabalho com outras instâncias, como a Procuradoria-Geral da República, Polícia da República de Moçambique e outras entidades para o controlo do roubo e a própria responsabilização.

Mesmo assim, pediu para que toda a suspeita e constatação de desvio de medica-

mentos sejam denunciadas, porque que o sector de Saúde sozinho não vai conseguir combater este mal.

Nazira Abdula afirmou que o objectivo do pelouro que dirige é garantir o fornecimento dos medicamentos essenciais à população. "Não é possível ter todos, mas os que existem na nossa lista, devem estar disponíveis", disse.

A ministra disse sem detalhar números que neste momento alguns funcionários da Saúde estão na barra da justiça em conexão com o roubo de fármacos. O caso recente é o da província de Manica.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



EM WASHINGTON

Levy reforça aceno do Brasil ao FMI

-Após vários anos em banho-maria, a relação entre o Governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI) vive dias agitados.

Na visita a Washington nesta segunda-feira, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, se encontrou com dirigentes da organização pela terceira vez em três meses, quando mais uma vez tentou tranquilizá-los sobre os rumos da economia brasileira. Ele já havia participado da reunião de Primavera da organização, em Abril, e no mês passado recebeu, em Brasília, a directora-geral da instituição, Christine Lagarde.

Nos Estados Unidos, Levy foi a principal atracção de um painel sobre a economia latino-americana. Em sua fala, ele reforçou o discurso de que o Brasil tem feito ajustes para voltar a crescer e foi elogiado por membros da plateia.

A postura do ministro quanto ao fundo contrasta com a dos quatro primeiros anos do governo Dilma Rousseff e a da gestão de seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva. Lula e Dilma costumam criticar a relação que o Brasil mantém com o FMI nos anos 1990, quando o país recorreu ao fundo em busca de empréstimos durante crises.

Tradicionalmente o PT e partidos de esquerda brasileiros acusam o FMI de impor nos países onde actua uma agenda "neoliberal", que prejudicaria trabalhadores e favoreceria bancos e grandes empresas. Em 2013, Lula afirmou em Portugal que o "FMI nunca resolveu nenhum problema". "Muitas vezes o FMI empresta dinheiro a um país, que ao receber o dinheiro paga a dívida de outros bancos, e o prejuízo fica com a parte pobre da população que trabalha. Sempre foi a assim e sempre será assim."

Em 2014, ao se referir à quitação da dívida do Brasil com o fundo, Dilma afirmou que "o FMI nunca mais dirigiu a política brasileira". No ano passado, o então ministro da Fazenda, Guido Mantega, não participou da reunião anual da instituição.

O governo brasileiro chancelou ainda o lançamento de duas iniciativas dos BRICS (bloco que integra ao lado de Rússia, Índia, China e África do Sul) que, segundo analistas, podem reduzir o poder do FMI e de outras organizações financeiras tradicionais: o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e um acordo de reserva de contingência.

O acordo, que prevê a criação de um fundo para socorrer países dos BRICS, em tese livraria os membros do bloco de pedir socorro ao FMI.

Há tempos, o Brasil e os demais membros dos BRICS cobram mudanças no FMI para que a organização reflita melhor a nova ordem global, cedendo mais espaço e poder de voto a países emergentes. A própria direcção do FMI defende a necessidade de reformas, mas a proposta está encalhada

no Congresso americano, que precisa dar aval às mudanças e teme ceder espaço na instituição a rivais russos e chineses.

De devedor a credor

No Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), o Brasil recebeu três empréstimos do FMI, totalizando 67 bilhões de dólares norte-americanos. Como contrapartida, o país teve de realizar ajustes fiscais e cumprir metas definidas pela instituição.

Já no Governo Lula, o Brasil sanou a sua dívida com o FMI e, em 2009, tornou-se credor do fundo.

Para Paulo Sotero, presidente do Brazil Institute do Wilson Center, centro de pesquisas e debates em Washington, não se pode comparar o momento que o Brasil vive hoje com o que enfrentava nos anos 1990, quando perigava dar calote nas suas dívidas e teve de bater às portas do fundo pela.

Hoje, apesar de a economia estar em recessão, o país possui 370 bilhões de dólares em reservas internacionais, o que lhe protege dos riscos daquela época, diz ele.

Sotero afirma que, ao visitar Washington e manter reuniões frequentes com o FMI, Levy busca pôr fim a uma "crise de confiança" entre o Brasil e a organização, criada em parte pela postura do ex-ministro Guido Mantega.

"A crise foi alimentada por ele (Mantega) não vir tanto aqui, não manter diálogo. Deve-se estar em contacto permanente, não perder nenhuma oportunidade de alimentar a confiança e é isso o que o Joaquim (Levy) está a fazer."

Sotero diz que, ao se acercar do FMI, Levy também busca tranquilizar investidores, que normalmente compartilham das visões do fundo.

"Ele mostra que o Brasil está a dialogar, atento e que valoriza essas instituições".

No painel, Levy actualizou os presentes sobre o ajuste fiscal em curso no país. Ele comemorou a aprovação pelo Congresso de alguns pontos do ajuste e disse que as novas medidas serão submetidas aos legisladores em breve.

O brasileiro Otaviano Canuto, ex-vice-

presidente do Banco Mundial, diz que não é Levy quem tem procurado uma maior aproximação com o FMI, "mas o mundo que se interessa cada vez mais pelo que ele tem a dizer" sobre a economia brasileira.

"O importante é que há uma mensagem consistente, reconhecida como uma que conduzirá ao crescimento de longo prazo da economia brasileira."

Na sua visita, o ministro também se reuniu com o secretário do Tesouro americano, Jacob Lew, para tratar da viagem de Dilma a Washington no final do mês.

Há outro motivo – pessoal – para as vindas frequentes de Levy à capital americana: a mulher e as duas filhas do ministro moram na cidade.

Visita a Paris

A digressão do ministro vai se encerrar em Paris, onde se reunirá com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Em Abril, estimulado por Levy, o governo anunciou que firmaria um acordo marco com o grupo, que reúne 34 países, na sua maioria desenvolvidos.

O Brasil já recebeu convites para aderir à organização, o último deles em 2009, mas sempre recusou. Para participar da OCDE, o país teria, entre outras acções, de adoptar padrões de transparência nas contas públicas e de combater a corrupção em empresas privadas.

Em 2009, ao justificar a recusa brasileira ao convite, Mantega disse que ela impediria o país de exportar ou importar em moeda local e perdoar as dívidas de nações pobres, o que o Brasil já fez na África e no Haiti.

Assessores do ministério da Fazenda disseram que, em Paris, Levy discutirá a adesão do Brasil ao bloco.

Para Sotero, do Brazil Institute, o gesto marcaria uma nova etapa na relação do Brasil com organizações económicas mundiais.

"O Brasil sempre teve muitas dificuldades com essas instituições (...), mas não são elas que estão a impor nada ao Brasil – quem está a impor as reformas é o governo, é a presidente reeleita, é o seu ministro da Fazenda e é o Congresso nacional".

Onde encontrar quando nem o Google tem a resposta?

- Se um novo ditado popular fosse criado, poderia ser algo como "se não está no Google, não existe".

Mas a afirmação gera dúvidas. O que fazer quando você não encontra o que procura no Google? O gigante de tecnologia criado pelos americanos Larry Page e Sergey Brin no final da década de 1990 indexa mais de 1 bilhão de páginas da Web.

Mas, às vezes, quando não conseguimos encontrar exactamente o que queremos usando a ferramenta de busca mais famosa do mundo, temos de recorrer a buscadores especiais, não tão conhecidos mas muito úteis. Veja abaixo alguns deles.

Informação científica

Um dos grandes problemas da Web é separar quais são as informações relevantes.

Às vezes o usuário pode estar interessado em encontrar informação especializada ou científica, que tenha veracidade garantida. Ao procurar no Google, ele poderá navegar durante horas por páginas de economistas, curandeiros, biólogos entre outros, tudo misturado.

Uma forma de encontrar pesquisas sérias sobre matérias académicas é navegar em portais que compilam esse tipo de informação especializada, vinda de pesquisadores de universidades e outras instituições famosas.

Para quem se interessa por ciências sociais, é possível buscar estudos de economia, direito, humanidades etc, no portal Social Science Research Network, que, todos os anos, é listado entre os melhores do Ranking Web of Repositories.

Se o assunto, são as ciências naturais, os estudos de melhor qualidade podem ser encontrados, por exemplo, em scienceresearch.com, que usa uma "tecnologia de busca federada" para oferecer bons resultados em tempo real, afirma o site.

Também é possível encontrar informações especializadas nas pesquisas da América Latina graças ao site Red de Repositórios Latino-americanos, coordenado pela Universidad de Chile.

Buscador de tuítes

As redes sociais já são um elemento-chave na internet. Os estudos mostram que cada vez mais elas consomem a maior parte do tempo que passamos conectados.

Milhões de mensagens são enviadas em todas as direcções, todos os dias e um bom exemplo é o Twitter.

Segundo os dados da rede de microblogging, são postados cerca de 500 milhões de tuítes diariamente e tentar encontrar uma mensagem específica no meio de



tudo isso pode ser uma dor de cabeça. Para resolver o problema existe o Topsy, um buscador que permite localizar tuítes postados a partir do ano de 2006.

É possível buscar tuítes sobre um tema específico, de um usuário em particular, incluir palavras-chave etc. E a versão básica é gratuita.

Fotos livres de pagamento de direitos autorais

O Google tem milhões de fotos: grandes, pequenas, bonitas, feias, de gosto duvidoso e dos temas mais variados.

O problema é que, se alguém precisa de fotos para um blog pessoal, para uma apresentação na empresa ou para um trabalho universitário, pode não ser fácil encontrar fotos livres de direitos autorais. Usar estas fotos sem a liberação do autor pode infringir leis e custar muito dinheiro. Para buscar fotos livres de direitos o buscador creativecommons.org é muito útil pois rastreia imagens com licenças gratuitas de organizações independentes. Mas, não é apenas isto. O site também oferece a busca de músicas, vídeos e textos também livres.

Privacidade

Uma das grandes polémicas envolvendo o Google é a privacidade. Esta ferramenta faz com que deixemos informações em suas buscas ou nas contas do Gmail.

Se a pessoa busca uma marca de sapatos, logo vão aparecer propagandas de sapatos por toda parte. E sobre o que você escreve em seus e-mails... melhor deixar a própria companhia falar.

"As pessoas que utilizam o correio electrónico hoje em dia não devem se surpreender se seus e-mails são processados pelo provedor de correio electrónico no decorrer da entrega", admitiu a companhia

em um julgamento pela acusação de espionagem de usuários nos Estados Unidos. Uma alternativa para navegar com confidencialidade é o buscador duckduckgo.com, que garante que não regista a informação do usuário.

Criado em 2011 pelo cientista Gabriel Weinberg, a empresa garante que cifra a transmissão de dados e não usa cookies para colectar informações sobre a localização do usuário. E não revela buscas.

Buscas no passado

Outros problemas na hora de fazer buscas na Internet é que, às vezes, você busca algo que encontrou uma vez e, quando vai procurar de novo, foi apagado.

Para resolver isto existe o buscador waybackmachine que, na verdade, é um arquivo de internet que oferece estes conteúdos desaparecidos.

Esta ferramenta existe desde 1996 e, neste período, já arquivou mais de 40 bilhões de páginas.

Com este buscador é possível navegar ao passado e ver como era um site, e o que ele dizia, em um momento específico da história.

Para isto, basta colocar o nome da página e escolher os arquivos disponíveis em um calendário que identifica os momentos que se fez uma cópia da mesma para a posteridade.

Cuidado com as fotos!

Geralmente buscamos as fotos escrevendo algumas palavras-chave que nos mostram as imagens relacionadas. Mas, e quando precisamos saber quando uma foto foi publicada antes ou não?

Para isto existe o Tin Eye, uma ferramenta que promete justamente este tipo de busca gratuitamente: coloque uma foto ou o link da foto e o buscador informa onde encontrá-la ou se já apareceu antes (inclusive com modificações) graças a uma tecnologia de reconhecimento digital.

Os motivos para este tipo de busca podem ser muitos: se é um fotógrafo, pode querer verificar se alguém usou suas fotos sem permissão; se é um leitor mais crítico de notícias, pode comprovar que nenhum meio de comunicação mostre em uma notícia actual uma foto de algo que, na verdade, já aconteceu há muito tempo.

QUE VIVEM EM IANOMÂMIS ISOLADOS

Como micróbios podem ajudar a nossa saúde

- O aumento da ocorrência de males como asma, diabetes e obesidade é frequentemente atribuído ao estilo de vida moderno sem provas contundentes de que nossos ancestrais também sofriam destas mesmas doenças. Até agora.

Em 2008, um helicóptero militar se encontrou por acaso com um grupo inexplorado de ocas numa remota região amazônica no sul da Venezuela. Era um assentamento ianomâmi com 15 mil pessoas. Acredita-se que tenham vivido completamente isolados desde que os seus ancestrais chegaram até a América do Sul depois da última idade de gelo.

A população parcialmente nómada formada de caçadores e colectores nunca havia sido exposta à civilização moderna e, consequentemente, nem os seus estômagos e intestinos.

A comunidade caça pequenas aves e mamíferos, além de rãs e peixes para se alimentar. De vez em quando caçam também alguma anta e consomem bananas e mandioca.

Para beber, os ianomâmis recolhem água de um riacho que fica a cinco minutos a pé da aldeia.

Desde então, um grupo internacional de cientistas passou a estudar o grupo, cuja localização exacta permanece protegida para examinar a composição de micro organismos que vivem dentro deles.

Alguns micróbios causam doenças, mas a maioria deles é completamente inócua e indispensável para a vida humana.

Os micróbios com os quais nascemos que provêm principalmente do canal vaginal das nossas mães durante o parto, conformam a base de um microbioma com o qual convivemos durante toda a nossa vida.

Somos literalmente habitados por trilhões deles. No entanto, a vida moderna pode alterar essa composição microbiana.

O consumo de antibióticos, de alimentos processados e de sabão, por exemplo, pode ter contribuído para uma diversidade menor da nossa população de micróbios e para o surgimento de "novas" doenças como a asma, inflamações intestinais e diabetes, de acordo com Gautam Dantas, da Escola de Medicina de Washington, um dos pesquisadores que estuda os ianomâmi.

Comparando micróbios

María Gloria Domínguez Bello, da Escola de Medicina da Universidade de Nova Iorque, analisou micróbios dos ianomâmis e os comparou com os que habitam cor-

pos de grupos modernos ocidentais.

Bello diz que a infância é um período importante para preparar o sistema imunológico quando se aprende a distinguir os bons micróbios daqueles que se deve combater.

No entanto, segundo ela, as crianças americanas recebem, em média, dois tratamentos com antibióticos nos seus primeiros anos de vida. E uma a cada três nasce por cesariana, o que impede a formação do microbioma característica do parto normal.



Já no Brasil, um a cada dois bebês nasce por cesariana.

"Se alteramos as boas bactérias, o sistema imunológico do bebê pode ficar mal preparado e responder incorrectamente a outros agentes e bactérias."

Os ianomâmis permitiram que micróbios das suas bocas, pele e fezes fossem analisados pela equipa internacional de cientistas. Bello diz ter ficado surpresa com o resultado.

Os micróbios da pele e dos intestinos dos indígenas amazônicos eram 40% mais variados do que os da população urbana moderna com a qual foram comparados. "A diversidade no intestino é impressionante e acreditamos que ela tem um papel importante na digestão e na comunicação com o sistema imunológico", explica.

"Queremos saber que bactérias perdem-

os, quais eram as suas funções e se podemos recuperá-las eventualmente."

Por outro lado, os micróbios encontrados nas bocas dos ianomâmis tinham um equilíbrio semelhante aos dos grupos urbanos modernos, o que alguns pesquisadores explicam como o resultado do hábito dos indígenas de mascar tabaco – um ligeiro anti-céptico – desde a juventude.

Resistência antibiótica

Outra descoberta importante foi a de que os micróbios que habitam o corpo dos ianomâmis têm genes mais resistentes aos antibióticos, apesar de nunca terem sido expostos a remédios modernos. Estes genes, no entanto, não estão activados.

Segundo Gautam Dantas, foram encontrados seis genes resistentes.

"A resistência antibiótica é uma característica natural das bactérias no corpo humano. Não é algo gerado pelo uso de antibióticos, mas é amplificado pelo uso de antibióticos."

O microbioma "de referência" da população isolada ianomâmi também foi comparado com o de outros povos de caçadores colectores do Malawi, na África, e com índios guahibos, da Colômbia, cujas populações estão fazendo a transição para a vida urbana com acesso a cuidados médicos e mudanças em suas práticas de agricultura.

A comparação comprovou que quanto mais expostos os povos nativos estão à vida moderna, menos diversificado é seu microbioma.

Dantas, no entanto, afirma que são precisos mais estudos para entender o papel destes genes resistentes e entender o efeito que eles têm sobre o sistema imunológico e o metabolismo.

Mas, uma vez que se saiba disso, poderíamos simplesmente "recarregar" nossos micróbios para reduzir o impacto do estilo de vida em nosso organismo?

Dantes acredita que haverá interesse comercial no desenvolvimento de compostos sintéticos que modulem os efeitos da vida moderna.

Mesmo assim, ele afirma que é nossa responsabilidade reduzir o uso de antibióticos e, talvez, ser menos obcecados com a limpeza.

Como acabar com as manhas de crianças na hora das refeições

- A hora das refeições pode ser um stress para toda a família, especialmente quando os pequenos resistem a comer o que está à mesa.

O duelo é sempre o mesmo: os pais temem que os filhos não estejam a comer o suficiente para obter energia e as crianças preferem ingerir alimentos que nem sempre são saudáveis na opinião dos mais velhos. Mas o que fazer quando o seu filho se recusa categoricamente a comer frutas, legumes ou verduras? Forçá-lo a comer, por exemplo, nunca é uma boa estratégia.



Pensando nisso, Alex Winters, apresentador do C Beebies, canal infantil da BBC, que também é pai, buscou algumas técnicas para estimular hábitos alimentares mais saudáveis nas crianças. Confira.

Influência positiva

Não há dúvida de que os hábitos alimentares das crianças são influenciados pelo que elas vêem ao redor.

Se há muitos doces e batatas fritas em casa ou na casa de um amigo, então elas provavelmente vão querer comer isso.

Felizmente, a pressão social pode funcionar nos dois sentidos.

Como pais, somos o modelo de liderança para nossos filhos.

Se eles nos vêem comendo regularmente, saboreando e desfrutando de alimentos saudáveis, e empolgados sobre o estamos ingerindo, vão estar mais dispostos a prová-los.

Por isso, se você conhece uma criança que é mais ousada em relação à média do paladar infantil (exemplo: comer jiló), convide-a para comer em sua casa com seus filhos em algum momento.

Ao vê-la comer frutas e legumes, o seu filho provavelmente vai querer emular esse comportamento.

Dê tempo ao tempo

Depois de criar uma atmosfera positiva em

torno de comida saudável, é hora do próximo passo.

Isso vai levar tempo. Aqui estão algumas sugestões:

Introduza o novo alimento em pequenas porções de modo a não sobrecarregar o paladar do seu filho.

Comece com pequenos pedaços de seu próprio prato. Uma criança pode demorar de 10 a 15 mordidas para se acostumar a um novo alimento.

Prove o alimento junto com seu filho, mostrando que você também está disposto a

saborear coisas novas.

Mantenha-se sempre positivo, mesmo em momentos de tensão.

Tenha em mente que dar a seu filho alimentos açucarados ou doces regularmente vai desenvolver o paladar deles para gostar desse tipo de comida.

Tente fazer da refeição um momento descontraído e relaxado.

Quando possível, envolva a criança na preparação dos alimentos. Fale sobre o que você come: que aspecto o alimento tem, de onde vem, como é produzido.

Em vez de usar doces como motivação, tentar criar uma tabela de recompensas.

Não se stress

Você não é o único pai ou mãe que sofre com os filhos na hora das refeições.

Esse é um momento que ocorre quando as crianças estão se tornando mais independentes.

Acredita-se que a rejeição a experimentar comidas novas é parte de um desenvolvimento evolutivo que surgiu para evitar que os pequenos comam alimentos potencialmente perigosos enquanto exploram o ambiente a seu redor.

Tente manter uma atitude positiva, especialmente quando se fala de comida.

Lembre-se de que as crianças mudam de humor todos os dias. Por isso, talvez agora rejeitem um alimento e amanhã estejam mais abertos a outras experiências gastronômicas.

Se existem alimentos que você prefere que seus filhos não comam — por exemplo, alimentos processados, ou carne, se você é vegetariano — não tente dar muita importância a eles, mas sim naqueles que eles podem comer à vontade.

Isso porque ao associarem um alimento a algo negativo, as crianças certamente estarão menos dispostas a experimentá-lo.



BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO

Chiboleca expõe na Mediateca Paraíso, Vida e Amor

MAPUTO - Paraíso, Vida e Amor é o título da exposição de pintura do artista plástico moçambicano Chiboleca, cuja cerimónia de abertura tem lugar esta quarta-feira, dia 3 de Junho, às 18h00, na Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo. A mostra é composta por 22 obras, predominando o acrílico.

Segundo o artista, esta exposição é uma forma de mostrar o seu país em tela. “Pretendo ilustrar Moçambique como um tapete multicolor, tal como o Paraíso que é. Para mim, é um tapete com várias cores onde abunda vida e amor” – disse, justificando o título da mostra.

Samuel Júlio Chiboleca nasceu na década de 50, no Distrito de Marracuene, Província de Maputo. Começou a pintar em 1968 e a expor dois anos depois. Durante o seu percurso artístico, frequentou o curso de Pintura de “Belas Artes”, por correspondência, em ligação com a Escola Álvaro Torrão (Lisboa), o que, aliado ao intercâmbio com outras individualidades, lhe permitiu desenvolver conhecimentos sobre técnicas que vão do batik à escultura, passando pelo acrílico, tinta de óleo e tinta-da-china. Para além de ter efectuado estágios no Núcleo d’Arte, em Maputo, Chiboleca fundou a GALATUR (Galeria de Arte, Cultura sobre o Turismo), sendo, actualmente, investigador cultural.

Em Moçambique e no estrangeiro recebeu vários prémios e participou em diversas exposições colectivas e individuais, destacando-se mostras nos seguintes países: Argélia, África do Sul, Malásia e Reino Unido.

Para a Directora do Museu Nacional de Arte, Julieta Massimbe, Chiboleca “cria obras que enchem e preenchem o nosso olhar. O seu longo percurso por várias modalidades entre desenho a lápis, aguarela, tinta de china e óleos, permite-nos considerá-lo um iconógrafo”. E acrescenta: “Privilegiando abordagens sobre situações da vida do quotidiano, entre alegrias e tristezas, o artista narra, através da pintura, esses momentos”. Para aquela responsável, “é o pormenor que torna as suas obras distintas. É aí que reside o seu ego que o leva a retratar o que lhe vai na alma.

Refira-se que a exposição, com entrada livre, poderá ser vista até ao dia 13 de Junho.



Suspeitas de resultado viciado no Benfica-Penafiel

- *Jogo na Luz acabou com 4-0. A Federbet, que vigia as apostas 'online', suspeita do resultado.*

A Federbet, organismo que vigia as apostas 'online', suspeita de viciação de resultado no encontro da I Liga de futebol entre Benfica e Penafiel, a 9 de maio passado, que terminou com uma goleada dos 'encarnados' por 4-0.

A Federbet apresentou hoje, no Parlamento Europeu, em Bruxelas, o relatório anual de 2015 sobre "jogos viciados", apontando que Portugal é um dos países onde o fenómeno mais cresceu na última temporada, sobretudo na II Liga, que o secretário-geral do organismo, Francesco Baranca, classificou mesmo como uma competição "doente", mas na lista de jogos suspeitos também surge uma partida da I Liga, envolvendo o bicampeão

Benfica.

Em declarações à agência Lusa, Baranca explicou que as suspeitas em torno do encontro não se prendem com a vitória folgada do Benfica, que era naturalmente favorito na recepção ao Penafiel -- os 'encarnados' deram então mais um passo rumo ao título e ditaram a despromoção dos penafidelenses nessa partida -, mas com o "movimento louco" e pouco lógico das apostas 'online' que se verificou e a

forma como este se processou, com apenas um 'handicap', a apontar para pelo menos quatro golos.

O dirigente sublinhou que um resultado viciado não significa que todos os intervenientes tivessem conhecimento de o desfecho ter sido combinado para fins de apostas, afirmando que "provavelmente o Benfica até foi vítima" de corrupção.

O organismo que representa casas de apostas europeias anunciou que vai apresentar queixa na justiça portuguesa sobre os encontros identificados como tendo sido muito provavelmente viciados, incluindo um "jogo-fantasma" particular, que nunca chegou a ter lugar, mas que ainda assim teve um resultado final, envolvendo o Freamunde.

"Rui Patrício tem de ir à procura de títulos"

- *Vítor Baía elogia guarda-redes do Sporting e lança-lhe um desafio*



Vítor Baía, antigo guarda-redes do FC Porto e da selecção nacional, elogiou esta segunda-feira Rui Patrício, actual dono da baliza da turma das quinas, salientando, contudo, que o jogador do Sporting precisa de ir à procura de mais títulos, no Sporting ou em outro clube.

"Provou na Taça de Portugal que é um grande guarda-redes, mas uma carreira preenche-se de títulos importantes e o

Rui terá obrigatoriamente de ir à procura disso. Se é no Sporting ou não, não faço ideia. Isso já me ultrapassa. Cada um faz as suas opções e vê o que é melhor para si. Mas que a carreira necessita de outros contornos e de estar em equipas que possam ganhar sempre, isso é uma realidade, porque é isso que dá confiança e é isso que ajuda à evolução", revelou o ex-guarda-redes à margem em mais uma iniciativa da sua Fundação.

"Marco Silva? Vão saber todos no momento certo"

- *Bruno de Carvalho e treinador voltaram a "fintar" o tema da continuidade.*

O presidente do Sporting voltou a fintar o assunto Marco Silva. Já o treinador... fez o mesmo! Bruno de Carvalho revelou-se muito prudente sobre a candidatura ao título na próxima época. "Vamos com calma", disse à saída da Câmara Municipal de Lisboa, onde o Sporting foi recebido esta segunda-feira, pelo presidente Fernando Medina.

Bruno de Carvalho foi questionado sobre o futuro de Marco Silva e voltou a responder como tem feito nos últimos tempos. "Marco Silva? Mais perguntas", atirou a seco. Mas face à insistência acrescentou: "Vão

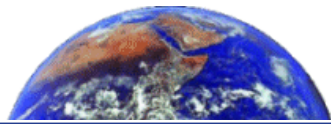
saber na altura certa, no momento certo." O quê ao certo não esclareceu.

Marco Silva também foi questionado sobre o assunto mas nada disse e o director do futebol, Augusto Inácio, referiu "que é tempo de desfrutar".

Sobre a conquista da Taça de Portugal, sete anos depois do último triunfo, o presidente leonino foi mais efusivo. "A nossa missão é trazer rigor, competência e títulos. Vitória especial? É uma vitória, gosto é de ganhar. Estamos todos felizes. Esta vitória é para os adeptos, eles é que são os culpados, são o motor do Sport-

ing. Tudo o que fizermos por eles, será pouco. Campeonato? Vamos com calma", respondeu Bruno de Carvalho.

O presidente dos leões foi protagonista de dois episódios curiosos na recepção da equipa na CML. Já depois de terminado o discurso, quebrou o protocolo e aproveitou para lançar uma indirecta ao Benfica e fazer um reparo à cor da gravata de Fernando Medina. "Como me confessou que não tinha uma gravata verde e por isso não a tinha colocado, aproveito para lhe oferecer a gravata do maior clube de Portugal", disse o líder leonino.



Naufrágio abala 'viagem dos sonhos' de chineses

O rio Yangtze, onde um barco com 458 pessoas a bordo naufragou nesta segunda-feira, é o terceiro mais longo do mundo e se tornou, nos últimos anos, uma grande atracção para milhões de turistas da China.

Até o momento, foi confirmado que cinco passageiros do Eastern Star morreram. Apenas 12 pessoas foram resgatadas e centenas ainda estão desaparecidas.

O barco está flutuando de cabeça para baixo, em uma parte larga do rio com cerca de 15 metros de profundidade. Segundo a mídia estatal, equipes

de resgate posicionadas no casco do navio ouviram gritos por ajuda vindo de dentro da embarcação. Eles tentam estabelecer contacto batendo com um pequeno martelo no casco do barco na esperança de ouvir alguma resposta vinda do interior da embarcação.

A imprensa local afirmou que o aviso sobre o nau-

frágio foi dado por passageiros que conseguiram nadar até a margem.

Da sua nascente no alto platô tibetano, o rio Yangtze passa por 18 províncias e grandes cidades em seu percurso para o Mar da China Oriental.

A indústria de turismo doméstico do país, que cresceu na esteira do aumento da renda da classe média, mantém agora dezenas de barcos a flutuar pelas águas do Yangtze.

O Eastern Star era um deles.

Um anúncio na internet ofereceu uma viagem de 13 dias partindo da cidade de Nanquim para a cidade de Chongqing.

Ainda não foi confirmado se esse é o mesmo itinerário que estava sendo seguido desta vez mas, se for, os passageiros estariam a caminho da hidroelétrica das Três Gargantas, um pouco depois de onde o barco naufragou.

Muitos dos passageiros, de acordo com a mídia estatal chinesa, tem mais de 50 anos e teriam pago 300 dólares norte-americanos por uma cabine compartilhada da classe econômica.

Ainda é muito dinheiro para muitos - não fica muito longe do salário médio mensal da China, mas actualmente está ao alcance dos (comparativamente) ricos idosos com os seus fundos de pensão e carteiras de acções na bolsa nas grandes cidades de Xangai e Nanquim.

Não há dúvidas de que, para alguns passageiros, essa era a viagem de sua vida.

E a hidroelétrica das Três Gargantas, um local de peregrinação e um imponente símbolo do crescimento econômico da China que atrai cerca de dois milhões de visitantes por ano, agora tem um papel a desempenhar no resgate.

Os técnicos receberam ordens de reduzir o volume de água que passa pelas gigantes turbinas.



'Gritava por socorro e pedia a minha mãe'

- Diz adolescente torturado pelo 'EI'

- Um vídeo feito com um celular e obtido pela BBC mostra o que seriam militantes do grupo auto-denominado "Estado Islâmico" (EI) torturando um menino sírio de 14 anos.

As imagens, registadas por um desertor do grupo jihadista, exibem o adolescente sendo agredido enquanto é suspenso pelos braços. A ONU acusou o "EI" e outros grupos armados na Síria e no Iraque de torturar e matar crianças. Elas também vêm sendo recrutadas, treinadas e usadas nos campos de batalha. Outro adolescente afirmou à BBC como lutou e matou em nome da Frente al-Nusra, braço da al-Qaeda na Síria, quando tinha apenas 15 anos.

Ele relatou que, quando decidiu participar do "EI", viu crianças de 13 anos sendo recrutadas como soldados.

'Electrocutado'

O vídeo de celular mostra Ahmed sendo pendurado com os pés suspensos. Ele estava vendado, e dois homens mascarados, vestidos de preto dos pés à cabeça, andavam em frente dele. Um segurava uma faca e uma pistola; o outro andava pelo cómodo com um fuzil AK-47.

Os militantes do "EI" começam a agredi-lo. Ele tinha apenas 14 anos quando o grupo extremista o capturou e o torturou.

Hoje a salvo na vizinha Turquia, Ahmed rele-

brou à BBC o pesadelo pelo qual passou.

"Pensava nos meus pais. Pensava na minha mãe", disse ele. "Pensava que ia morrer e abandonar os meus pais, meus irmãos, meus amigos, meus parentes. Achava que ia morrer".

"Eles começaram a me açoitar, me electrocutar para que eu confessasse. Disse a eles tudo o que sabia".

Pesadelos

A agressão aconteceu na cidade de Raqqa, no norte da Síria, actualmente controlada pelo "EI", onde Ahmed vendia pão para sobreviver.

Dois homens que ele conhecia lhe pediram para deixar uma mala perto de um ponto de encontro do grupo extremista. Ahmed havia sido enganado para plantar uma bomba. Sua idade pouco importou para os torturadores. O abuso durou dois dias.

"Quando eles me electrocutaram, gritava por socorro e chamava pela minha mãe", disse ele. "Mas ao fazer isso, (um dos torturadores) aumentava ainda mais a voltagem. 'Não fale da sua mãe aqui', ele me dizia".

"Eles fingiam ser religiosos, mas são infieis.

Eles fumavam. Fingiam estar seguindo as regras do islão, mas não estavam. Eles agredem e matam pessoas."

Da prisão, Ahmed foi condenado à morte. Mas seu carrasco teve pena dele e lhe permitiu escapar.

"É raro que eu consiga dormir", explicou ele. "Quando eu cheguei à Turquia, tinha pesadelos todo o tempo. Recebi tratamento psicológico. Toda vez que eu fechava os olhos, tinha pesadelos e ficava acordado a noite inteira."

A reportagem da BBC encontrou-se com o homem que filmou a agressão contra Ahmed. Ele foi expulso do "EI" e diz estar arrependido do que fez.

O vídeo foi gravado para servir de propaganda para o grupo, contou ele.

Não se sabe o destino dos dois outros homens que aparecem no vídeo sendo torturados ao mesmo tempo que Ahmed.

"Me arrependo a todo o momento", diz o homem. "Quando me juntei ao 'EI', não estava muito convencido, mas tive de fazê-lo. Embora não tenha sido extremamente agressivo com as pessoas, espero que elas possam me perdoar algum dia".